



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA
DIRETORIA DE ENSINO SUPERIOR
UNIDADE ACADÊMICA DE GESTÃO E NEGÓCIOS
CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO**

KALLYNE VICTÓRIA DA SILVA TRAJANO

**A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO
DE GERENCIAMENTO: UM ESTUDO SOBRE INDICADORES
FINANCEIROS DE EMPRESAS DO RAMO VAREJISTA DE MODA**

**João Pessoa
2024**

KALLYNE VICTÓRIA DA SILVA TRAJANO

A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO: UM ESTUDO SOBRE INDICADORES FINANCEIROS DE EMPRESAS DO RAMO VAREJISTA DE MODA



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Orientador(a): Dra Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo

**JOÃO PESSOA
2024**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nilo Peçanha do IFPB, *campus* João Pessoa

T768d	Trajano, Kallyne Victória da Silva
	A demonstração do fluxo de caixa como instrumento de gerenciamento : um estudo sobre indicadores financeiros de empresas do ramo varejista de moda / Kallyne Victória da Silva Trajano. – 2024. 52 f. : il. TCC (Graduação – Bacharelado em Administração) – Instituto Federal de Educação da Paraíba / Unidade Acadêmica de Gestão e Negócios, 2024. Orientação : Profa. Dra. Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo. 1. Demonstração do fluxo de caixa. 2. Gerenciamento. 3. Indicadores financeiros. 4. Varejo. I. Título.
	CDU 005.915:658.87(043)

Bibliotecária responsável Lucrecia Camilo de Lima – CRB 15/132



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

FOLHA DE APROVAÇÃO

KALLYNE VICTÓRIA DA SILVA TRAJANO

Matricula: 20211460014

A DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA COMO INSTRUMENTO DE GERENCIAMENTO: UM ESTUDO SOBRE INDICADORES FINANCEIROS DE EMPRESAS DO RAMO VAREJISTA DE MODA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO apresentado em **12/03/2025** no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), Curso Superior de Bacharelado em Administração, como requisito institucional para a obtenção do Grau de Bacharel(a) em **ADMINISTRAÇÃO**.

Resultado: APROVADO

João Pessoa, 17/03/2025.

BANCA EXAMINADORA:

(assinaturas eletrônicas via SUAP)

Dra. Rebeca Cordeiro da Cunha Araújo
Orientador(a)

Dr. Odilon Saturnino Silva Neto
Examinador(a) interno(a)

Me. Márcio Carneiro Dias
Examinador(a) interno(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- **Rebeca Cordeiro da Cunha Araujo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/03/2025 15:24:40.
- **Marcelio Carneiro Dias**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 17/03/2025 18:13:40.
- **Otilon Saturnino Silva Neto**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 18/03/2025 11:41:25.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 17/03/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 682630
Verificador: 521068989b
Código de Autenticação:



Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, JOÃO PESSOA / PB, CEP 58015-435
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3612-1200

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, meu maior agradecimento vai para Deus, pois todo o meu percurso acadêmico foi realizado à base de oração. Deus sempre se fez presente nas minhas maiores escolhas, principalmente na escolha desse curso. Houve muitos obstáculos para realizar este trabalho, mas, para honra e glória, consegui finalizar mais uma etapa da minha vida, e este é um momento de grande alegria.

Meus agradecimentos, em segundo lugar, vão para minha mãe, Edjane de Carvalho Silva, pois ela sempre se fez presente, me ajudando de todas as formas no dia a dia e sempre se preocupando. Ela é um dos meus maiores tesouros.

Em terceiro lugar, meus agradecimentos vão para minhas duas grandes amigas, Débora e Yngrid, que estiveram comigo durante todos os períodos do curso. Fizemos trabalhos juntas e construímos uma amizade que me ajudou a olhar para os dias na faculdade com mais alegria. Elas foram peças fundamentais para que hoje eu estivesse aqui concluindo este trabalho também.

RESUMO

O presente trabalho aborda sobre a Demonstração do Fluxo de Caixa como ferramenta de gerenciamento financeiro. Nesse sentido, por meio dos Indicadores Financeiros será possível analisar as informações presentes na Demonstração e observar as informações que ela fornece e como elas podem ser gerenciadas, trazendo assim dados para avaliar a situação contábil da organização. O estudo foca em algumas empresas do ramo varejista de moda, com isso observa, entre as empresas analisadas, suas tendências e padrões de resultado. A pesquisa foi realizada de forma descritiva, pois buscou descrever as informações coletadas, observando e interpretando os dados financeiros das empresas selecionadas, bem como aplicando procedimentos de análise documental e pesquisa bibliográfica. Foram utilizadas as abordagens qualitativas e quantitativas. Com os resultados analisados, foi possível compreender que podemos extrair informações sobre sua capacidade de honrar seus compromissos, o quanto suas atividades operacionais podem trazer de retorno frente a vários fatores, como o Passivo da empresa e sua relação de cumprimento com suas obrigações, nesse sentido foi observado que a empresa Marisa obteve um maior índice, então com as atividades operacionais conseguiu quitar mais obrigações com o passivo do que as outras empresas, porém quando observamos o retorno sobre o lucro ela teve lucro negativo. Quando analisamos no âmbito dos investimentos, a Renner teve os maiores fluxos de caixa de investimento, assim são os diversos fatores que os indicadores proporcionam na avaliação financeira das organizações, auxiliando assim em um melhor gerenciamento das finanças da empresa.

Palavras-chave: Demonstração do Fluxo de Caixa. Gerenciamento. Indicadores Financeiros.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	29
TABELA 1: Indicadores Financeiros.....	21
TABELA 2: Saldos dos Fluxos de Caixa.....	25
TABELA 3: Saldos das contas patrimoniais e contas de resultados.....	26
TABELA 4: Indicador Financeiro: Cobertura de Dívidas.....	27
TABELA 5: Indicador Financeiro: Retorno do Patrimônio Líquido.....	28
TABELA 6: Indicador Financeiro: Cobertura de Investimento.....	30
TABELA 7: Indicador Financeiro: Retorno Total.....	31
TABELA 8: Indicador Financeiro: Retorno sobre Vendas.....	33
TABELA 9: Indicador Financeiro: Retorno sobre Ativo.....	34
TABELA 10: Indicador Financeiro: Retorno sobre Lucro.....	35

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BP :	Balanço Patrimonial
DFC:	Demonstração do Fluxo de Caixa
FCF:	Fluxo de Caixa de Financiamento
FCI:	Fluxo de Caixa de Investimento
FCO:	Fluxo de Caixa Operacional
PL:	Patrimônio Líquido
ROL:	Receita Líquida Operacional
PT :	Passivo Total

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
1.1	PROBLEMA DA PESQUISA?.....	13
1.2	OBJETIVO.....	13
1.2.1	Objetivo Geral.....	13
1.2.2	Objetivos Específicos.....	13
1.3	Justificativa.....	13
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	15
2.1	Demonstração do Fluxo de Caixa	15
2.1.1	Obrigatoriedade da Elaboração e Divulgação.....	15
2.1.2	Estrutura da Demonstração do Fluxo de Caixa.....	16
2.1.2.1	Atividades Operacionais.....	16
2.1.2.2	Atividades de Investimento.....	17
2.1.2.3	Atividades de Financiamento	17
2.2	Conceito de Caixa e suas equivalências.....	18
2.3	Indicadores Financeiros.....	19
2.3.1	Cobertura de Dívidas.....	19
2.3.2	Retorno do Patrimônio Líquido.....	19
2.3.3	Cobertura de Investimentos.....	20
2.3.4	Retorno Total.....	20
2.3.5	Retorno sobre Vendas.....	21
2.3.6	Retorno sobre Ativo.....	21
2.3.7	Retorno sobre Lucro.....	21
2.4	Quadro resumo dos Indicadores Financeiros analisados.....	22
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	23
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA.....	23
3.2	UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA.....	24
3.2.1	Lojas Renner S.A.....	24
3.2.2	Marisa Lojas S.A.....	24
3.2.3	C&A Modas Ltda.....	24
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	25
3.4	PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS.....	25
3.4.1	Técnica de coleta de dados.....	25
3.4.2	Técnica de análise de dados.....	25
4	ANÁLISE DE DADOS	26
4.1	Apresentação dos dados.....	26
4.2	Cálculo dos Indicadores Financeiros.....	27
4.2.1	Cobertura de Dívidas.....	27
4.2.2	Retorno do Patrimônio Líquido.....	28
4.2.3	Cobertura de Investimento.....	30
4.2.4	Retorno Total.....	32
4.2.5	Retorno sobre Vendas.....	33
4.2.6	Retorno sobre Ativo.....	34
4.2.7	Retorno sobre Lucro.....	35
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
6	REFERÊNCIAS.....	39
	ANEXOS.....	41

1. INTRODUÇÃO

A Demonstração do Fluxo de Caixa é uma ferramenta fundamental utilizada para acompanhar a situação financeira de um negócio. Sua essência parte do controle de receitas (entradas) e despesas (saídas). Com os contextos econômicos modernos e de grande concorrência de mercado, é exigido que as empresas tenham maior eficiência na gestão financeira de seus recursos. A atividade financeira de uma entidade requer monitoramento constante de seus resultados, de modo a avaliar seu desempenho, como também realizar os ajustes necessários. Assim, é nesse cenário que se destaca o Fluxo de Caixa como um mecanismo que possibilita o planejamento e controle dos recursos financeiros de uma organização (NETO; SILVA, 2007).

Com a revolução Industrial, as empresas se expandem e o volume das operações comerciais cresce de forma exponencial. Desse modo, as entidades passam a ter maior necessidade de capital para investir, por exemplo, na expansão de maquinários. Sendo assim, com o avanço dos negócios, surge uma carência maior de controle financeiro com base na análise das receitas e despesas. Outro fato histórico, que impactou as organizações, é a Grande Depressão, que ocorreu no século XX, consistiu em uma crise global a qual acarretou na quebra da bolsa de valores, resultando na retirada em massa de investimentos, causando a falência de empresas e bancos. Com isso após esse momento, há uma maior reflexão sobre o monitoramento e controle do dinheiro, para evitar crises econômicas. A Grande Depressão expôs fragilidades do sistema financeiro e impulsionou mudanças significativas nas políticas econômicas, conforme dados do site Brasil Escola. Assim, nesse momento, as empresas começam a buscar um melhor controle de caixa.

Após os grandes avanços na gestão financeira, devido ao cenário de crescimento tecnológico e econômico, o conceito de fluxo de caixa vai se consolidando na administração dos negócios. O gerenciamento das receitas e despesas deve garantir a existência contínua de recursos que sejam suficientes para saldar compromissos e passivos, como também execução dos direitos de recebimentos, com a obtenção das entradas dos recursos aos quais a organização tem por direito no caixa (PASCALICCHIO; BERNAL, 2013).

A gestão eficiente dessas movimentações proporcionará resultados eficazes, possibilitando ao administrador e/ou analista financeiro observar se as transações estão gerando ativo circulante suficiente para honrar com os compromissos do passivo circulante. A partir dessa primeira observação, já é possível analisar como o negócio está se desenvolvendo e a saúde financeira da empresa. O fluxo de Caixa parte da base da organização financeira e carrega os mínimos detalhes das movimentações. Por meio dele, administrador e contador conseguem encontrar as respostas dos valores que estão presentes, por exemplo, em cada conta do Balanço Patrimonial. Conforme Montoto (2015) as demonstrações dos fluxos de caixa tem o intuito de apresentar aos usuários das demonstrações financeiras as alterações que ocorreram no caixa da entidade durante um exercício social.

Em um cenário econômico instável e competitivo, o gerenciamento das receitas e despesas se torna um desafio para as organizações, visto que uma péssima gestão dos recursos pode ocasionar em limitar a capacidade da empresa de investir em novos projetos, expandir suas operações e se tornar um diferencial no mercado, ou seja, essa dificuldade de administrar o fluxo de caixa impossibilita o equilíbrio de manter recursos para atender as necessidades de capital para operações diárias, como também proporcionar novas oportunidade de investimento que garante o crescimento e competitividade da entidade. Além disso, a falta de previsibilidade das entradas e saídas no caixa pode levar as organizações a dependerem de financiamentos, muitas vezes com juros altos, proporcionando gastos adicionais. Segundo Marion (2018), sem um fluxo de caixa projetado a entidade não sabe antecipadamente quando precisará de um financiamento, assim normalmente quando a caixa estoura, fazem péssimas operações.

Diante do exposto, este trabalho visa analisar, com base nas informações que são fornecidas na Demonstração do Fluxo de Caixa, a situação econômico-financeira das empresas: Marisa, Renner e C&A, as quais são do ramo varejista de moda. O trabalho tem o intuito de avaliar o quão eficaz e eficiente são as informações geradas na DCF no momento de tomada de decisão e avaliação da situação da empresa em termos financeiros, bem como proporcionar informações que a empresa utilizará para uma tomada de decisão mais segura.

1.1 PROBLEMA DA PESQUISA?

Como a demonstração do Fluxo de Caixa pode ser utilizada para avaliar financeiramente as empresas Renner, Marisa e C&A, e quais padrões ou tendências podem ser observados em seu desempenho?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

Analisar as empresas do ramo varejista de moda à luz dos indicadores financeiros, na Demonstração do Fluxo de Caixa nos respectivos anos de 2021, 2022 e 2023.

1.2.2 Objetivos Específicos

- calcular os indicadores financeiros das empresas do ramo varejista de moda;
- Comparar o desempenho desses indicadores entre as empresas analisadas;
- Observar a existência de um padrão ou tendência entre os indicadores, buscando analisar seu comportamento.

1.3 Justificativa

As contribuições da pesquisa visam abordar sobre o fluxo de caixa como elemento central na análise de viabilidade econômica, bem como no gerenciamento das finanças da organização de maneira estratégica. De acordo com Marion (2018) o Fluxo de Caixa é o relatório preferido nos Estados Unidos, como também obrigatório por lei, porém no Brasil ele destaca que é uma demonstração quase desprezada. A partir de 2008, a demonstração dos fluxos de caixa passou a ser exigida pela Lei nº6.404/76, no art.176, a partir da alteração feita pela lei nº11.638/07, a qual desobriga o uso da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR) pela Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), agora ela passar a

estar junto com o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) ao fim do exercício social.

É um componente para viabilizar a tomada de decisão em qualquer organização financeira, seja de pequeno, médio ou grande porte, pois ela fornece dados essenciais para ter embasamento no momento da tomada de decisão sobre o gerenciamento do dinheiro. Pascalicchio e Bernal apud Gitman (2010) abordam que o administrador financeiro deve se incumbir de manter a solvência da empresa, possibilitando os fluxos de caixa necessários para que seja honrada suas obrigações, assim como tenha condições de adquirir e financiar ativos circulantes e fixos necessários para o desenvolvimento da organização. Antes de se estabelecer uma resposta final, é imprescindível consultar as informações contábeis, sendo assim o fluxo de caixa indica a oportunidade da empresa de avaliar bem suas finanças antes de decidir qual caminho deve percorrer. Desse modo, a pesquisa tem o intuito de fornecer informações sobre sua utilização e o quanto ela irá impactar no momento de realizar alguma decisão, possibilitando ao leitor averiguar sua utilização, como também relevância nas decisões financeiras.

As contribuições da pesquisa visam fornecer informações relevantes para o mercado financeiro e área acadêmica, bem como informar a cada leitor a relevância do demonstrativo financeiro, visto que este trabalho aprofunda o entendimento dessa ferramenta para a avaliar a saúde financeira das organizações. Além disso, ao comparar os indicadores, que serão calculados com base nas informações da Demonstração do Fluxo de Caixa das empresas do setor varejista, a pesquisa oferece *insights* sobre padrões e tendências que podem auxiliar gestores na tomada de decisões estratégicas e financeiras. Desse modo, o estudo fornece subsídios para a aplicação prática no contexto empresarial.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Demonstração do Fluxo de Caixa

Conforme Montoto (2015) a Demonstração do Fluxo de Caixa precisa evidenciar com clareza a origem das variações de caixa, com isso ele afirma que o Fluxo de Caixa deve, com base nas receitas e despesas, explicar as movimentações que ocorreram e que influenciarão/explicarão as outras demonstrações contábeis. Ribeiro (2012) também vai partir dessa mesma linha de raciocínio e informar que o Fluxo de Caixa compreende a evidenciação das operações de débito (entradas) e créditos (saídas), bem como é um relatório contábil que visa demonstrar as transações em um determinado período e que provocaram modificações na conta caixa.

Ribeiro vai continuar aprofundando o conceito e explicando que a DFC engloba todas as disponibilidades da organização existentes nas contas Caixa (dinheiro em poder da própria empresa); Bancos (dinheiro da entidade em poder de estabelecimentos bancários, depositados em contas correntes) e equivalentes de caixa (compreende as aplicações financeiras de liquidez imediata, como também disponibilidade), sendo assim essas três contas vão englobar o grupo de disponibilidades do Ativo Circulante no Balanço Patrimonial. Ross et. al. (2015) também vai afirmar que ele auxilia na explicação da variação no Caixa Contábil, demonstrando que é muito útil para compreender o caixa financeiro. O item mais importante que pode ser consultado em demonstração talvez seja o fluxo de caixa real da empresa, visto que ajuda a explicar a variação no caixa e equivalentes, do ponto de vista contábil.

2.1.1 Obrigatoriedade da Elaboração e Divulgação

Com o intuito de fornecer mais informações, contribuindo na obtenção de conhecimentos mais precisos e completos dos dados financeiros das empresas aos seus usuários, a DFC torna-se um demonstrativo financeiro obrigatório a partir da lei Nº 11.638/07, a qual desobrigou a utilização da Demonstração de Origens e Aplicações dos Recursos, dessa maneira tornou-se a fazer parte das Demonstrações em janeiro de 2008.

Lei n. 6404/76 “art.176 (...) § 6 A companhia fechada com patrimônio líquido, na data do balanço, inferior a R\$2.000.000,00 (dois milhões de reais) não será obrigada à elaboração e publicação da demonstração do fluxo de caixa (redação dada pela Lei n.11638, de 2007).”

2.1.2 Estrutura da Demonstração do Fluxo de Caixa

De acordo com a lei 6404/76, no seu inciso 1 do artigo 188, determina que durante o exercício, as alterações ocorridas nas contas caixa e equivalentes de caixa, devem ser classificadas em três grupos de atividades, que são: operacional, investimento e financiamento. A lei não definiu um modelo de DFC único adotado por todas as organizações, porém especificou as informações que devem constar nela e serem divulgadas pelas empresas.

2.1.2.1 Atividades Operacionais

A primeira etapa na determinação dos fluxos de caixa da empresa é encontrar o fluxo de caixa de atividade operacional. Representa a movimentação de caixa gerada em atividades empresariais, incluindo venda de bens e serviços. De acordo com Montoto (2015) as atividades operacionais dizem respeito às atividades-fim da empresa, isto é, os ingressos ou saídas de recursos representam os objetivos da organização, ou seja, as atividades que fazem parte do seu objeto social e de todo esforço para sua obtenção.

Pascalichio e Bernal (2013) também enfatizaram que O fluxo de caixa operacional diz respeito ao fluxo resultante das atividades diárias de produção e venda da empresa, como também são as movimentações do capital de giro, com entradas e saídas relativo à atividades do ativo e passivo circulante, por exemplo, pagamentos recebidos dos clientes, estoque, adiantamento a fornecedores e dentro outras operações. O FCO retrata o montante que as operações da empresa geraram para o caixa em um determinado período.

2.1.2.2 Atividades de Investimento

Ribeiro (2012) aborda que as operações de investimento compreende as transações com Ativos Financeiros, Ativos utilizados na produção de bens ou na prestação de serviço ligados ao objetivo social da empresa e as aquisições ou vendas de participação em outras empresas. Ele também destaca que só não serão classificados como Atividade de Investimento a aquisição de Ativos com o objetivo de revenda. Montoto (2015, p. 925) também conceitualiza da mesma forma, segundo ele “relaciona-se normalmente com as operações envolvendo aplicações financeiras de curto e longo prazo, incluindo ações e derivativos, investimentos em participações societárias e em outros Ativos permanentes”.

Marion (2018) também irá apresentar o que deve conter na parte da DFC que consiste nas transações de investimento, dessa maneira ela destaca que as participações em outras empresas, aquisições de Ativos Permanentes, bem como a venda destes devem ser inseridas. Pascalicchio e Bernal (2013) vão abordar também sobre o Capex, que é justamente os ativos necessários para manter e expandir as atividades da empresa, segundo eles os investimentos de capital consistem na movimentação das contas do ativos de longo prazo e são os investimentos líquidos essenciais à geração dos fluxo de caixa operacional presente e futuro.

2.1.2.3 Atividades Financiamento

Conforme Montoto (2015) as atividades de financiamento vão se referir basicamente aos financiamentos obtidos pela sociedade de terceiros, à devolução de recursos aos sócios (recompra de quotas ou ações), ao ingresso de recursos dos sócios, isto é, o aumento de capital e a recursos relativos a reservas de Capital, como também aos dividendos pagos aos sócios. Ele também irá destacar as transações de entradas e saídas que devem conter no fluxo de financiamento.

Ingressos ou entradas de recursos:

- Recebimentos decorrentes da constituição de reservas de Capital;
- Recebimento decorrente de empréstimo financeiro obtido no mercado de curto ou longo prazo;
- Recebimento decorrente da integralização do Capital Social.

Saídas ou alocações de recursos:

- Pagamento do principal dos empréstimos de curto e longo prazo;
- Pagamento de dividendos e/ou juros sobre Capital próprio aos sócios;
- Pagamento pela aquisição ou resgate de ações da própria empresa (ações em tesouraria);
- Pagamento pela redução do passivo fruto de arrendamento mercantil.

Ribeiro (2012, p. 435) vai abordar que as operações de financiamentos “incluem a captação de recursos dos acionistas ou cotistas e seu retorno em forma de lucros ou dividendos, a captação de empréstimos ou outros recursos, sua amortização e remuneração”.

2.2 Conceito de Caixa e suas equivalências

De acordo com Ribeiro (2012) o fluxo de caixa representa os ingressos de saídas e entradas, com isso para fins da DFC o conceito de caixa engloba todas as disponibilidades da organização presentes nas contas: caixa, Bancos (conta movimento) e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata, ou seja, o dinheiro da entidade que está investido em aplicações de altíssima liquidez.

Ribeiro (2012, p. 434) vai continuar conceitualizado e informa que Equivalentes de caixa “compreende as contas representativas de aplicações financeiras que possuem as mesmas características de liquidez e de disponibilidade imediata”. Sendo assim, Equivalentes de Caixa abrangem todos os investimentos que foram realizados pela empresa e que podem ser resgatados em até três meses, bem como tenham alta liquidez.

Montoto (2015) vai conceitualizar o Caixa e suas equivalências seguindo o mesmo pensamento de Ribeiro (2012), segundo ele o Caixa compreende numerário em espécie, bem como depósitos bancários disponíveis. Ele não simboliza apenas o saldo da conta caixa, mas também o saldo das contas Caixa e Banco, ou seja, as disponibilidades, além do Caixa equivalentes que vai consistir em aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

2.3 Indicadores Financeiros

Com base nas informações financeiras das atividades operacionais, investimento e financiamento, que são fornecidas pela Demonstração do Fluxo de Caixa, é possível calcular alguns indicadores financeiros que vão auxiliar na tomada de decisões gerenciais, visto que vai demonstrar a saúde monetária da entidade.

Neto (2012) irá situar alguns indicadores que são calculados por intermédio das informações apresentadas na DFC, a seguir será apresentado os indicadores.

2.3.1 Cobertura de Dívidas

Esse indicador relaciona a geração anual de caixa proveniente das atividades operacionais com as dívidas (passivo total) da organização. Ele irá apresentar se com o fluxo de caixa operacional as obrigações financeiras são cumpridas.

(1)

$$\text{Cobertura de Dívida} = \frac{\text{Fluxo de Caixa Operacional (FCO)}}{\text{Passivo Total (PT)}}$$

2.3.2 Retorno do Patrimônio Líquido

Irá demonstrar o quanto a empresa tem capacidade de gerar caixa para os acionistas, isto é, pode analisar qual o retorno dos acionistas por meio das operações. Demonstra o quanto a entidade consegue obter de caixa por unidade monetária investida pelo capital próprio. É importante salientar que organizações com um perfil de maior nível de endividamento tem o retorno do Patrimônio Líquido (retorno dos acionistas) inferior ao índice de Cobertura de Dívidas.

(2)

$$\text{Retorno do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Fluxo de Caixa Operacional (FCO)}}{\text{Patrimônio Líquido (PL)}}$$

2.3.3 Cobertura de Investimentos

Determina se a organização consegue financiar seus projetos de investimentos com os recursos próprios, ou seja, quanto do que foi gasto em investimento é coberto pelo caixa das operações da empresa. Quando o índice é superior à unidade; quando a cobertura de investimento é menor que a unidade, a entidade aplica recursos financeiros proveniente do capital próprio ou de terceiros.

(3)

$$\text{Cobertura de Investimento} = \frac{\text{Fluxo de Caixa Operacional (FCO)}}{\text{Fluxo de Caixa de Investimento (FCI)}}$$

2.3.4 Retorno Total

Esse indicador relaciona a entrada líquida de recursos gerados pelo desempenho das atividades operacionais em função dos seus financiamentos. A análise desse índice deve ser realizada com cuidado, uma vez que deve ser analisado o comportamento dos valores apresentados, pois tanto o denominador quanto o numerador podem ser positivos ou negativos, e assim gerar conclusões erradas.

(4)

$$\text{Retorno Total} = \frac{\text{Fluxo de Caixa Operacional (FCO)}}{\text{Fluxo de Caixa de Financiamento (FCF)}}$$

2.3.5 Retorno sobre Vendas

Esse índice relaciona a geração de caixa em função do volume de vendas, ou seja, demonstra que quanto maior for o índice maior o caixa líquido que provém das operações, mais liquidez a empresa tem. Utiliza em seu cálculo a Receita Operacional Líquida (ROL).

(5)

$$\text{Retorno sobre Vendas} = \frac{\text{Fluxo de Caixa Operacional (FCO)}}{\text{Vendas (ROL)}}$$

2.3.6 Retorno sobre Ativo

Esse índice relaciona quanto é gerado de fluxo de caixa operacional para cada unidade monetária investida no ativo. Ele mensura a eficiência em gerar fluxos de caixa operacional em frente aos investimentos efetuados no ativo.

(6)

$$\text{Retorno sobre Ativo} = \frac{\text{Fluxo de Caixa Operacional (FCO)}}{\text{Ativo Total}}$$

2.3.7 Retorno sobre Lucro

Esse indicador pode apresentar indícios de que a organização está atingindo maturidade em seu negócio. Ele pode demonstrar a parcela de lucro gerada em um determinado período. A evolução desse índice pode auxiliar a posicionar a entidade em seu ciclo de vida útil.

(7)

$$\text{Retorno sobre o Lucro} = \frac{\text{Fluxo de Caixa Operacional (FCO)}}{\text{Lucro Líquido}}$$

2.4 Quadro resumo dos Indicadores Financeiros analisados

Tabela 1: Indicadores Financeiros

Variável	Equação	Descrição
Cobertura de Dívida	FCO / PT	FCO = Fluxo de Caixa Operacional PT = Passivo Total
Retorno do Patrimônio Líquido	FCO / PL	FCO = Fluxo de Caixa Operacional PL = Patrimônio Líquido
Cobertura de Investimento	FCO / FCI	FCO = Fluxo de Caixa Operacional FCI = Fluxo de Caixa Investimento
Retorno Total	FCO / FCF	FCO = Fluxo de Caixa Operacional FCF = Fluxo de Caixa de Financiamento
Retorno sobre Vendas	FCO / ROL	FCO = Fluxo de Caixa Operacional ROL= Receita Operacional Líquida
Retorno sobre Ativo	$FCO / Ativo$	FCO = Fluxo de Caixa Operacional Ativo Total
Retorno sobre o Lucro	$FCO / Lucro$ Líquido	FCO = Fluxo de Caixa Operacional

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

O presente trabalho, quanto aos objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, visto que tem o intuito de descrever os dados coletados, de maneira a observar e interpretar as informações financeiras das empresas selecionadas. Conforme Gil (2017) a pesquisa descritiva tem como intuito a descrição das características de determinado fenômeno ou população, bem como, tem a finalidade de identificar possíveis relações entre as variáveis analisadas, ou seja, visa estudar as características de um grupo.

Os procedimentos de coleta de dados que foram adotados são o documental e o bibliográfico. Por intermédio do documental, foi realizada a coleta dos relatórios e documentos financeiros, divulgados pelas empresas, assim foi possível coletar os dados necessários para realizar os procedimentos de análise de dados. Já na pesquisa bibliográfica foi realizada uma coletânea de autores que abordam sobre os temas concernentes ao trabalho de conclusão do curso. Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 157) “a característica da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que se denomina de fontes primárias”. Gil (2017) vai conceituar a diferença entre a bibliográfica e a documental, segundo ele a principal dessemelhança está na natureza das fontes, enquanto a bibliográfica fundamenta-se em material elaborado por autores com o intuito de ser lido por público específico, a documental vale-se de toda sorte de documentos, formulados com finalidades diversas.

Quanto ao tipo, foi utilizado tanto a pesquisa quantitativa quanto qualitativa. Conforme Tashakkori e Creswell (2007, apud Gil, 2017) a pesquisa quando tem os dois métodos, qualitativo e quantitativo é considerada mista. O método misto é aquele em que o investigador coleta e analisa dados ou achados e um único estudo ou programa de investigação, isso significa que as pesquisas de métodos mistos combinam harmoniosamente procedimentos quantitativos e qualitativos.

3.2 UNIVERSO, AMOSTRAGEM E AMOSTRA

As organizações examinadas neste trabalho foram selecionadas tendo em consideração os critérios de obrigatoriedade de divulgação da Demonstração do Fluxo de Caixa previsto pela lei nº11.638/07. Foram realizadas coletas de algumas empresas que pertencem ao ramo de varejo de moda. Elas são conhecidas por comercializarem produtos de vestuário, acessório e calçados, atendendo a diferentes segmentos de público com produtos que variam entre moda feminina, masculina e infantil. Essas empresas se destacam no mercado brasileiro por suas redes de lojas físicas espalhadas pelo Brasil. Abaixo estão apresentadas as entidades designadas na amostra que compõem o segmento.

3.2.1 Lojas Renner S.A.

Foi fundada sua primeira unidade em 1922. Após reestruturação, nos anos 90, a empresa passou a atuar no formato de loja de departamento, sua principal atividade na atualidade. Ela conta com aproximadamente 299 unidades distribuídas em todos os estados do Brasil.

3.2.2 Marisa Lojas S.A

Criada no ano de 1948, a organização conta com mais de 400 lojas espalhadas pelos estados brasileiros. Além disso, possui quatro centros de distribuição localizados próximos aos maiores centros consumidores, assim ocupa um espaço estratégico.

3.2.3 C&A Modas Ltda

Foi fundada no ano de 1841 pelos irmãos Clemens e August na Holanda. No Brasil, ela está presente desde 1976 quando inaugurou a primeira loja em São Paulo. Atualmente opera com mais de 330 lojas em todo território nacional, além do e-commerce.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Os dados coletados para análise dos indicadores financeiros das empresas do setor de varejo foram coletados do site da B3 (bolsa de valores) local onde ficam os relatórios financeiros de cada organização contendo as informações previstas por lei. O relatório principal extraído foi a Demonstração do Fluxo de Caixa, na qual contém as informações necessárias para calcular os indicadores financeiros.

3.4 PERSPECTIVA DE ANÁLISE DE DADOS

3.4.1 Técnica de coleta de dados

Os dados serão coletados de acordo com as informações que cada fórmula dos indicadores necessita, a partir disso os resultados encontrados foram organizados em tabelas comparando o cálculo de cada empresa com base no mesmo indicador financeiro, ou seja, para cada indicador foi feita uma tabela com os resultados de cada organização.

3.4.2 Técnica de análise de dados

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, de maneira comparativa, isto é, observando diferenças e tendências entre os resultados das empresas referentes a cada indicador, no intervalo analisado.

4. ANÁLISE DE DADOS

4.1 Apresentação dos dados

As informações a seguir, previstas nas tabelas 2 e 3, dão suporte aos cálculos dos indicadores financeiros. As tabelas contém todos os dados financeiros que foram necessários para calcular os indicadores das empresas do setor varejista nos respectivos anos de 2021, 2022 e 2023, obtidos a partir da Demonstração do Fluxo de Caixa de cada organização as quais se encontram nos anexos deste trabalho.

Tabela 2: saldos dos Fluxos de Caixa - (Reais Mil)

Empresa	Ano	FCO	FCI	FCF
Renner	2023	2.663.364	-892.916	-2.009.108
	2022	1.536.237	-1.190.486	2.984.396
	2021	1.215.828	-1.030.234	3.237.990
Marisa	2023	337.613	110.612	-493.953
	2022	495.970	-125.810	-390.901
	2021	154.140	-123.891	-295.207
C&A	2023	960.251	-234.423	-1.244.331
	2022	1.090.374	-471.588	5.054
	2021	480.707	-571.324	-368.291

Tabela 3: saldos das contas patrimoniais e contas de resultados - (Reais Mil)

Empresa	Ano	Ativo Total	Passivo Total	Patrimônio Líquido	Receita Op. Líquida	Lucro Líquido
Renner	2023	20.490.638	20.490.638	10.047.221	13.647.849	976.259
	2022	21.148.892	21.148.892	10.087.515	13.271.137	1.291.704
	2021	21.411.985	21.411.985	9.806.621	10.571.566	633.112
Marisa	2023	2.453.893	2.453.426	467	1.646.097	-520.753
	2022	3.104.952	2.587.768	517.184	2.423.064	-378.488
	2021	3.352.448	2.493.443	859.005	2.518.386	-93.037
C&A	2023	9.417.656	6.404.937	3.012.719	6.719.317	2.337
	2022	9.629.594	6.629.398	3.000.196	6.183.550	829
	2021	8.672.666	5.677.657	2.995.009	5.153.205	329.009

Diante dos dados supracitados, será possível realizar os devidos cálculos dos indicadores financeiros apresentados neste trabalho. Todas as informações financeiras necessárias para realizar essa análise de dados foram resumidas nestas duas tabelas, contendo, assim, de maneira resumida todos os dados que serão estudados, proporcionando uma melhor organização e facilitando os cálculos dos indicadores. As informações financeiras foram coletadas diretamente do site da bolsa de valores (B3).

4.2 Cálculo dos Indicadores Financeiros

4.2.1 Cobertura de Dívidas

O índice de cobertura de dívidas demonstra quanto do valor gerado no caixa, proveniente das operações, é capaz de pagar as dívidas previstas no passivo total, isto é, de curto e longo prazo. Diante disso, podemos observar que as empresas tiveram esse índice bem baixo, demonstrando que o caixa gerado é suficiente para pagar apenas um pequeno percentual de suas dívidas. Os resultados referentes a esse indicador encontram-se na Tabela 4.

Tabela 4: Indicador Financeiro: Cobertura de Dívidas - (Reais Mil)

Empresa	Ano	FCO	Passivo Total	Cobertura de Dívidas
Renner	2023	2.663.364	20.490.638	0,13
	2022	1.536.237	21.148.892	0,07
	2021	1.215.828	21.411.985	0,06
Marisa	2023	337.613	2.453.426	0,14
	2022	495.970	2.587.768	0,19
	2021	154.140	2.493.443	0,06
C&A	2023	960.251	6.404.937	0,15
	2022	1.090.374	6.629.398	0,16
	2021	480.707	5.677.657	0,08

Em 2021, a Renner e Marisa apresentaram o mesmo valor de 0,06; enquanto a C&A teve 0,08; um valor um pouco maior, sendo assim a Renner e Marisa, com suas atividades operacionais, só conseguem quitar 6% do Passivo Total, já a C&A é 8%. No ano seguinte, a Marisa apresentou um índice de crescimento de 19%, bem maior em comparação a todos os demais anos analisados e a todas as outras duas empresas, foi o maior em detrimento a ambos aspectos, porém no âmbito de quitação de suas despesas ainda é um percentual baixo, por mais que apresentou um pequeno crescimento. Enquanto a Renner, que em 2021, apresentou o mesmo da Marisa, em 2022 teve um crescimento de apenas 1%; ficando com um índice de 0,07.

A C&A de 2021 para 2022 cresceu o dobro do seu índice de cobertura de dívidas, mas em 2023 teve uma redução de 1%. Ela foi a empresa que demonstrou índices sempre maiores que Marisa e Renner, exceto em 2022, quando a Marisa teve uma melhora, ficando com 0,19.

4.2.2 Retorno do Patrimônio Líquido

Esse indicador apresenta o quanto a organização tem de capacidade de gerar caixa para os acionistas, ou seja, demonstra o quanto a empresa consegue gerar caixa, por meio de suas operações, por unidade monetária investida no capital próprio. Essa medida de retorno do Patrimônio Líquido não usa o lucro, mas sim o

caixa operacional, pois é uma análise realizada na perspectiva da DFC conforme o autor Assaf Neto e César Augusto vão abordar em seu livro Administração do Capital de Giro. Os resultados referentes a esse indicador encontram-se na Tabela 5.

Tabela 5: Indicador Financeiro: Retorno do Patrimônio Líquido - (Reais Mil)

Empresa	Ano	FCO	Patrimônio Líquido	Retorno do PL
Renner	2023	2.663.364	10.047.221	0,27
	2022	1.536.237	10.087.515	0,15
	2021	1.215.828	9.806.621	0,12
Marisa	2023	337.613	467	722,94
	2022	495.970	517.184	0,96
	2021	154.140	859.005	0,18
C&A	2023	960.251	3.012.719	0,32
	2022	1.090.374	3.000.196	0,36
	2021	480.707	2.995.009	0,16

A C&A e a Renner apresentaram crescimento no Patrimônio Líquido, porém a Marisa teve diminuição ao longo dos anos analisados. A C&A, de 2022 para 2023, apresentou uma redução de 4% em seu índice de retorno do PL, ou seja, o valor das atividades operacionais diminuiu, ocasionando um retorno menor. No ano de 2021, ela demonstrou um fluxo de caixa gerado aos seus acionistas de 16%, mas no ano seguinte cresceu para 36%, isto é, mais do dobro, devido justamente ao aumento das atividades operacionais, com isso foi apenas no ano de 2023 que sofreu uma diminuição de 4%.

Já a Renner em todos os anos analisados têm um crescimento constante apresentando indicadores de 12%, 15% e 27% nos anos de 2021, 2022 e 2023. Mas em comparação com a C&A, que por mais que teve redução em 2023 seus índices sempre foram maiores do que os de Renner.

Ao analisarmos os valores da empresa Marisa, foi observado que, no ano de 2023, ela resultou em um Patrimônio Líquido de apenas R\$467.000,00. Devido a esse fato, conforme as notas explicativas, no ano de 2023, a empresa teve um ativo circulante de R\$961.733.000,00 e um passivo circulante de R\$1.626.523.000,00; com isso o Passivo Circulante excedeu o Ativo Circulante. Dessa maneira, no final do período, a organização reconheceu um prejuízo de R\$520.752.000,00; resultando em um aumento da conta prejuízos acumulados. No ano de 2022, a empresa encerrou seu período com um Patrimônio Líquido de R\$517.184.000,00; mas devido

ao prejuízo supracitado a empresa teve seu Patrimônio Líquido reduzido drasticamente. Abaixo será apresentada a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, no qual é ilustrada essa situação.

Figura 1: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Marisa Lojas S.A. e Controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital social	Reserva de capital Opção de ações	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (representado)		1.447.349	70.227	17.222	(1.110)	2.222	(676.905)	859.005
Aumento de capital social	22.1	250.027	(70.227)	-	-	-	-	179.800
Gastos com emissão de ações ordinárias	22.1	(2.448)	-	-	-	-	-	(2.448)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(519.382)	(519.382)
Plano de opção de compra de ações (stock options)	23 e 24	-	-	2.557	-	-	-	2.557
Ações em tesouraria		-	-	-	(64)	-	-	(64)
Operações com instrumentos financeiros	32.2.2	-	-	-	-	(2.284)	-	(2.284)
Saldos em 31 de dezembro de 2022		1.694.928	-	19.779	(1.174)	(62)	(1.196.287)	517.184
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	-	(520.752)	(520.752)
Plano de opção de compra de ações (stock options)	23 e 24	-	-	4.041	-	-	-	4.041
Ações em tesouraria		-	-	-	(68)	-	-	(68)
Operações com instrumentos financeiros	32.2.2	-	-	-	-	62	-	62
Saldos em 31 de dezembro de 2023		1.694.928	-	23.820	(1.242)	-	(1.717.039)	467

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Fonte: Relatório Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

4.2.3 Cobertura de investimento

Com a análise da cobertura de investimento, é possível verificar se o caixa gerado pelas atividades operacionais consegue financiar seus investimentos com recursos próprios. Assim, quando o indicador é maior que a unidade, a empresa consegue financiar seus investimentos com recursos próprios, porém quando é menor que a unidade, a entidade utiliza recursos do capital próprio ou de terceiros. Os resultados referentes a esse indicador encontram-se na Tabela 6.

Tabela 6: Indicador Financeiro: Cobertura de Investimento - (Reais Mil)

Empresa	Ano	FCO	FCI	Cobertura de investimento
Renner	2023	2.663.364	-892.916	-2,98
	2022	1.536.237	-1.190.486	-1,29
	2021	1.215.828	-1.030.234	-1,18
Marisa	2023	337.613	110.612	3,05
	2022	495.970	-125.810	-3,94
	2021	154.140	-123.891	-1,24
C&A	2023	960.251	-234.423	-4,10
	2022	1.090.374	-471.588	-2,31
	2021	480.707	-571.324	-0,84

No ano de 2023, a empresa Marisa apresentou um FCI com valor positivo, assim, gerou um índice positivo de 3,05. Neto (2012) aborda que é importante observar os sinais negativos e positivos dos FCO e FCI, pois o sinal pode representar uma situação diferente, visto que quando o FCI é negativo, simboliza que as empresas têm desembolsos nas atividades de investimento, ou seja, quando a entidade está gastando mais com investimentos. De modo geral, os fluxos de investimento são geralmente negativos, porém quando é positivo pode indicar que a entidade está reduzindo seu imobilizado, seja vendendo um ativo, ou recebendo retorno sobre investimentos financeiros. No caso supracitado a Marisa é a única que demonstrou um FCI com valor positivo, com isso ao observarmos sua DFC verificamos que isso ocorreu devido ao resgate de títulos e valores mobiliários.

Pode-se observar que, no ano de 2021, a C&A foi a única empresa que teve índice abaixo da unidade, com valor de -0,84, isto é, ela não conseguiu que o caixa das suas atividades operacionais fosse suficiente para cobrir todos os seus investimentos. Já Marisa e Renner tiveram índices superiores à unidade. Nos demais anos, todas as empresas tiveram resultados superiores à unidade, foi apenas a C&A que em 2021 apresentou um resultado inferior. No ano de 2022, ela obteve índice de -2,31 e no ano seguinte, 2023, chegou a -4,10, ou seja, foi o maior em comparação às outras empresas e aos demais anos analisados. Com isso, as

empresas na relação de caixa proveniente das operações da organização com os investimentos realizados, apresentaram um caixa suficiente para suprir as atividades de investimento, tiveram um considerável crescimento na relação de caixa operacional e investimento.

4.2.4 Retorno Total

O Retorno Total apresenta a relação do Fluxo de Caixa proveniente do desempenho operacional da empresa frente ao Fluxo de Caixa de Financiamento, possibilitando assim observar a relação entre o que é gerado pelas atividades operacionais e o quanto isso consegue suprir os financiamentos. Os resultados referentes a esse indicador encontram-se na Tabela 7.

Tabela 7: Indicador Financeiro: Retorno Total - (Reais Mil)

Empresa	Ano	FCO	FCF	Retorno Total
Renner	2023	2.663.364	-2.009.108	-1,33
	2022	1.536.237	2.984.396	0,51
	2021	1.215.828	3.237.990	0,38
Marisa	2023	337.613	-493.953	-0,68
	2022	495.970	-390.901	-1,27
	2021	154.140	-295.207	-0,52
C&A	2023	960.251	-1.244.331	-0,77
	2022	1.090.374	5.054	215,74
	2021	480.707	-368.291	-1,31

Podemos verificar que, no ano de 2022, a C&A apresentou um Fluxo de Caixa de Financiamento no valor positivo de R\$5.054.000,00; ocasionando em um índice de retorno Total de 215,74, um valor extremamente diferente dos outros anos. Com isso, analisando o Fluxo de Caixa, foi identificado que houve uma grande entrada de recursos na conta Novos empréstimos e emissão de debêntures no valor de R\$1.291.249.000,00; assim devido a esse fator, a empresa captou bastante recursos e pagou obrigações financeiras, resultando, ao final, em saldo positivo, visto que teve mais entradas do que saídas. Dessa maneira, após pagar dívidas ainda sobrou R\$5.054.000,00 de recursos financeiros. Nos anos de 2021 e 2023, a entidade teve um FCF negativo, assim observamos que nesses demais anos a

empresa não teve uma grande entrada na conta Novos empréstimos e emissão de debêntures, em comparação ao ano de 2022, dessa maneira em 2021 e 2023 a organização teve um total de saídas do FCF maior do que as entradas, ou seja, a empresa pagou, por exemplo, mais empréstimos e juros do que conseguiu captar em novos financiamentos, assim a empresa está reduzindo seu endividamento (pagando mais do que captando). Portanto, conclui-se que tanto teve recursos FCO, como também no FCI proporcionou recursos financeiros provenientes de investimentos.

Assim como a C&A, a Renner também apresentou, no ano de 2021, um Fluxo de Caixa de Financiamento com valor positivo, desse modo verificando o Demonstração do Fluxo de Caixa e foi observado que houve uma entrada no Capital Social de mais de 3 bilhões, além disso, a conta Captações de Empréstimos teve mais de 1 bilhão, gerando assim um grande saldo financeiros no FCI, com isso gerou um índice de Retorno Total com sinal positivo. Já nos anos de 2022 e 2023 o FCF é com valor negativo, ou seja, a empresa pagou mais do que captou novos investimentos. Nesse sentido, em 2022, ela conseguiu, com o caixa das suas atividades operacionais, cobrir mais de 50% das necessidades de financiamento. Já quando analisamos 2023, a empresa apresentou um indicador de retorno total de -1,33, isto é, ela produziu caixa, por meio de suas atividades operacionais, suficientes para suprir as despesas de financiamentos. Sendo assim, ao longo dos anos a Renner apresentou um notório crescimento de Fluxo de Caixa Operacional

A Marisa também apresentou crescimento de 2021 para 2022, pois no primeiro ano, ela só conseguiu cobrir 77% dos financiamentos, já no ano seguinte ela conseguiu suprir os financiamentos no FCF. Porém, quando observamos o ano de 2023, o seu FCO diminuiu, mas o FCF, aumentou, ocasionando uma diminuição no Índice de Retorno Total, assim ela só consegue suprir 68% do fluxo de Caixa de Financiamento. Nesse sentido, a Marisa não apresentou um grande crescimento nas suas atividades operacionais e em comparação ao FCF apenas no ano de 2022 ela consegue um índice maior do que a unidade.

4.2.5 Retorno sobre vendas

Esse indicador avalia a relação do Fluxo de Caixa Operacional com as vendas, ou seja, o resultado dessa divisão representa quanto de receita operacional líquida (ROL) proporciona de caixa a sua organização, ou seja, quanto a entidade consegue fornecer de Fluxo de Caixa Líquido com suas operações para cada unidade de venda. Os resultados referentes a esse indicador encontram-se na Tabela 8.

Tabela 8: Indicador Financeiro: Retorno sobre Vendas - (Reais Mil)

Empresa	Ano	FCO	ROL	Retorno sobre vendas
Renner	2023	2.663.364	13.647.849	0,20
	2022	1.536.237	13.271.137	0,12
	2021	1.215.828	10.571.566	0,12
Marisa	2023	337.613	1.646.097	0,21
	2022	495.970	2.423.064	0,20
	2021	154.140	2.518.386	0,06
C&A	2023	960.251	6.719.317	0,14
	2022	1.090.374	6.183.550	0,18
	2021	480.707	5.153.205	0,09

Pode-se analisar que a Marisa, em 2021, apresentou apenas 6% de retorno sobre as vendas, o menor índice em comparação a Renner e C&A, porém no ano de 2022 há um significativo aumento ficando um índice de 20%, gerando assim um melhor retorno. No ano seguinte, aumenta 1% ficando 21%, dessa maneira após o ano de 2021 a Marisa teve os maiores índices de retorno, em comparação às demais empresas analisadas, obtendo assim um crescimento a cada ano.

A Renner, nos anos de 2021 e 2022, apresenta o mesmo valor de 0,12; ficando no ano de 2022 com o menor índice, por exemplo, em comparação a C&A que teve 0,18. Mas em 2023, o retorno sobre as vendas aumenta chegando a 20%, assim manteve uma constância nos dois primeiros anos e depois aumentou. Já a C&A de 2022 para 2023 registrou uma queda passando de 18% para 14%, com isso reduziu suas receitas.

4.2.6 Retorno sobre Ativo

O índice de Retorno sobre o Ativo possibilita analisar quanto de Fluxo de Caixa Operacional é gerado para cada unidade monetária de Ativo. Os resultados referentes a esse indicador encontram-se na Tabela 9.

Tabela 9: Indicador Financeiro: Retorno sobre Ativo - (Reais Mil)

Empresa	Ano	FCO	Ativo	Retorno sobre Ativo
Renner	2023	2.663.364	20.490.638	0,13
	2022	1.536.237	21.148.892	0,07
	2021	1.215.828	21.411.985	0,06
Marisa	2023	337.613	2.453.893	0,14
	2022	495.970	3.104.952	0,16
	2021	154.140	3.352.448	0,05
C&A	2023	960.251	9.417.656	0,10
	2022	1.090.374	9.629.594	0,11
	2021	480.707	8.672.666	0,06

Assim foi observado que a Marisa, em 2022, gerou o maior índice de 0,16; ou trazendo em porcentagem 16%, ela começou com o menor percentual em 2021, mas foi crescendo nessa relação, de 2022 para 2023 teve um redução de 2%, ficando 14%, porém mesmo assim continuou em 2023 sendo o índice maior em relação a Renner e C&A.

A Renner apresentou em todos os anos analisados, crescimento constante chegando em 2023 a um índice maior que 10% igual C&A e Marisa, enquanto as demais organizações tiveram de 2022 para 2023 uma redução. A Renner e C&A em 2021 obtiveram o mesmo indicador de 0,06, todavia quando se observa o ano de 2022 é verificado que a C&A teve um maior crescimento nessa relação, enquanto a Renner cresceu apenas 1%.

4.2.7 Retorno sobre Lucro

O indicador de Retorno sobre o Lucro vai demonstrar quanto do lucro líquido foi realizado financeiramente, ou seja, quanto do lucro foi convertido em caixa efetivamente. Os resultados referentes a esse indicador encontram-se na Tabela 10.

Tabela 10: Indicador Financeiro : Retorno sobre o Lucro - (Reais Mil)

Empresa	Ano	FCO	Lucro Líquido	Retorno sobre Lucro
Renner	2023	2.663.364	976.259	2,73
	2022	1.536.237	1.291.704	1,19
	2021	1.215.828	633.112	1,92
Marisa	2023	337.613	-520.753	-0,65
	2022	495.970	-378.488	-1,31
	2021	154.140	-93.037	-1,66
C&A	2023	960.251	2.337	410,89
	2022	1.090.374	829	1315,29
	2021	480.707	329.009	1,46

Ao observar o lucro líquido da C&A, identificamos uma grande diferença de valores principalmente de 2021 para 2022, ocasionando em um índice enorme de Retorno sobre o lucro no valor de 1315,29. Dessa maneira, para compreender melhor o que gerou essa grande variação no Lucro, foi realizada uma leitura nas Notas Explicativas. Sendo assim, a empresa relatou que, em 2022, o seu resultado financeiro foi uma despesa de R\$311,5 milhões, sendo mais de 3 vezes maior do que a observado no ano de 2021 e isso foi devido principalmente em função do aumento na taxa de juros e maior endividamento. Outro fator que também foi analisado nos relatórios, foram as despesas gerais e administrativas que ficaram 33,7% superiores a 2021. Assim, com esses dados analisados pode se perceber que as despesas ocasionaram em uma drástica redução no lucro líquido do ano de 2021 para 2022.

Ao analisar a tabela, pode-se observar que a empresa Renner teve um bom desempenho, visto que desde 2021 ela gerou caixa, por meio das atividades operacionais, suficiente para realizar seu lucro, nesse ano, o índice foi de 1,92. Quando observamos o ano de 2022 o índice sofre uma diminuição, porém continua superior à unidade, e em 2023 ele aumenta chegando em 2,73.

A Marisa, em todos os anos analisados, apresentou um lucro líquido negativo, demonstrando que a organização teve prejuízos no final dos seus exercícios. Com isso, considerando que índice mede a quantidade de lucro que realmente foi desempenhada, os índices calculados para essa entidade distorcem sua interpretação devido a esse fato

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar a Demonstração do Fluxo de Caixa como ferramenta de gerenciamento financeiro, foi possível compreender, de uma forma detalhada, o que as suas informações monetárias podem proporcionar na avaliação da situação das empresas, gerando assim uma visão de vários aspectos essenciais para se conhecer melhor a organização e auxiliar a diagnosticar possíveis problemas financeiros, contribuindo assim para uma melhor tomada de decisão.

Por meio desse estudo, foi possível compreender que, com os indicadores, calculados a partir da DCF, podem ser obtidas informações das organizações sobre sua capacidade de honrar seus compromissos financeiros, seja de longo ou curto prazo, o Retorno para os acionistas da empresa, quanto das suas vendas geraram de fluxo de caixa líquido, qual origem de seus investimentos e dentro outros demais fatores, contribuindo para um melhor gerenciamento das finanças da empresa.

Ao calcular o indicador de cobertura de dívida, foi possível observar, nos anos analisados, que a Marisa foi a empresa que teve um maior índice, em segundo lugar a C&A e em terceiro a Renner. Sendo assim, quando analisamos esse fator, a Marisa foi a que mais conseguiu quitar, por meio das atividades operacionais, seu Passivo Total.

Quando observamos na perspectiva de retorno gerado aos acionistas da entidade, A Renner, ao longo dos anos analisados, apresentou maior valor de Patrimônio Líquido e de atividades operacionais, como o indicador de Retorno do PL mede a relação das atividades operacionais frente ao PL, o valor das operações foram bem inferiores em relação ao valor do Patrimônio Líquido. Assim, o seu indicador foi o segundo maior. A C&A foi a empresa que teve indicadores maiores devido ao fato de o Patrimônio Líquido ser bem menor e, assim, conseguir se igualar mais com o valor das atividades operacionais. Já a Marisa apresentou uma grande redução do Patrimônio Líquido, com isso não apresentou um retorno considerável aos seus acionistas.

No âmbito dos investimentos, podemos observar que a empresa Renner foi a empresa que teve os maiores Fluxo de Caixa de investimento e, mesmo assim, o seu índice de cobertura de investimento foi maior que a unidade, em todos os anos

observados. Dessa maneira, com suas atividades operacionais, foi possível cobrir seus investimentos realizados. As demais empresas também apresentaram resultados que alcançaram valores maiores que à unidade e assim cobriram os investimentos realizados, mas, nesse indicador, a Renner, teve um maior destaque sobre a cobertura dos investimentos.

Quando analisamos a relação das atividades operacionais frente aos financiamentos realizados, a Renner apresentou uma melhor organização e, assim, em 2023, conseguiu gerar retorno financeiro com as atividades operacionais suficientes para quitar, caso fosse necessário, os financiamentos realizados. A Marisa, em 2022, demonstrou um índice maior que a unidade.

Quando observamos o retorno sobre o lucro, a empresa que mais obteve lucro foi a Renner, no ano de 2022. E, em todos os seus anos analisados, ela obteve resultados acima da unidade, ou seja, ela gerou caixa, por meio das atividades operacionais, suficiente para realizar seu lucro. A Marisa não obteve lucro nos anos analisados, visto que seus resultados foram negativos. Já a C&A teve lucro durante os anos, porém de 2021 para 2022 sofreu uma grande redução em seu lucro. Assim a Renner apresentou melhor desempenho de suas finanças.

Os resultados dessa pesquisa foram obtidos com uma pequena amostra do ciclo de vida das empresas. Dessa maneira, para uma análise mais aprofundada e detalhada, é indispensável observar os demais anos, fatores externos e internos (análise SWOT), como também as outras demonstrações contábeis de maneira mais ampla, como o Balanço Patrimonial, DRE, dentre outras. Com isso, será possível obter uma melhor compreensão dos eventos e justificativas de grandes diferenças de valores entre os anos. Todas as demonstrações contábeis são importantes para avaliar determinado aspecto da empresa, e juntas, trazem resultados completos e aprofundados de toda a situação contábil.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Eliziano Silva de. **A demonstração do Fluxo de Caixa como ferramenta Gerencial**: uma análise dos indicadores de liquidez das empresas do segmento de tecidos, vestuários, e calçados. 2017.52 f. Trabalho de Conclusão do Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, 2017.

Demonstrações Financeiras Padronizadas, B3: Bolsa de Valores, 2024.

Disponível em:

<https://www.b3.com.br/pt_br/produtos-e-servicos/negociacao/renda-variavel/empresas-listadas.htm> . Acesso em: 02 nov. 2024.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. ed. 6. São Paulo: Atlas, 2017.

NETO, Alexandre Assaf; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Administração do Capital de Giro**. ed. 4. São Paulo: Atlas, 2012.

Lei nº 11.638. de 28 de dezembro de 2007. Planalto, 2008. Disponível em:

<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/l11638.htm>. Acesso em: 03 jan. 2025.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. ed.7. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. ed.8. São Paulo: Atlas, 2020.

MARION, Carlos José. **Contabilidade Básica**.11.ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MONTOTO, Eugenio. **Contabilidade Geral e Avançada**. ed.4. São Paulo: Saraiva, 2015.

PASCALICCHIO, Agostinho Celso; BERNAL, Paulo Sérgio Milano. **Gestão de Finanças e Investimentos**. ed. 1. São Paulo: Érica, 2012.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Geral**. ed.4. São Paulo: Saraiva, 2012.

ANEXOS

ANEXO A: BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO: C&A

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	9.376.683	9.423.117	8.654.886
1.01	Ativo Circulante	3.492.037	4.498.454	3.881.240
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.130.245	1.627.977	1.003.249
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	8.735	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	8.735	0
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	0	8.735	0
1.01.03	Contas a Receber	1.054.599	1.065.961	1.144.404
1.01.03.01	Clientes	1.054.599	1.065.961	1.144.404
1.01.04	Estoques	875.238	852.224	849.269
1.01.06	Tributos a Recuperar	379.126	898.651	848.803
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	379.126	898.651	848.803
1.01.06.01.02	Outros	379.126	898.651	848.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	52.829	44.906	35.515
1.01.08.03	Outros	52.829	44.906	35.515
1.01.08.03.01	Outros Créditos	51.785	39.200	33.337
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	721	1.371	1.535
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	323	4.335	643
1.02	Ativo Não Circulante	5.884.646	4.924.663	4.773.646
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.575.558	1.424.314	1.290.576
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	0	0	7.776
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	791.352	0	0
1.02.01.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	791.352	0	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	535.488	423.049	378.365
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	535.488	423.049	378.365
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	19	76	133
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	19	76	133
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.248.699	1.001.189	904.302
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	1.197.839	937.371	839.778

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - C&A Modas S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	47.641	61.290	61.937
1.02.01.10.05	Outros Ativos	3.219	2.528	2.587
1.02.02	Investimentos	118.249	48.655	31.272
1.02.02.01	Participações Societárias	118.249	48.655	31.272
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	118.249	48.655	31.272
1.02.03	Imobilizado	2.226.346	2.430.992	2.476.559
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	758.673	850.758	817.978
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.462.945	1.565.447	1.640.290
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.728	14.787	18.291
1.02.04	Intangível	964.493	1.020.702	975.239
1.02.04.01	Intangíveis	964.493	1.020.702	975.239
1.02.04.01.02	Intangível em operação	945.990	993.636	799.008
1.02.04.01.03	Intangível em andamento	18.503	27.066	176.231

ANEXO B: BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO: C&A

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	9.376.683	9.423.117	8.654.886
2.01	Passivo Circulante	3.160.359	3.473.352	2.397.278
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	230.098	198.732	155.470
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	230.098	198.732	155.470
2.01.02	Fornecedores	1.537.697	1.852.814	1.399.676
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.537.697	1.852.814	1.399.676
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.172.988	1.466.548	1.399.676
2.01.02.01.02	Fornecedores Convênio	364.709	386.266	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	277.772	245.954	175.352
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	277.772	245.954	175.352
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais	277.772	245.954	175.352
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	511.427	582.558	105.108
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	511.427	582.558	105.108
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	511.427	582.558	105.108
2.01.05	Outras Obrigações	603.365	593.294	561.672
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	79.760	48.567	59.454
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	79.760	48.567	59.454
2.01.05.02	Outros	523.605	544.727	502.218
2.01.05.02.04	Operações com derivativos	1.392	1.756	1.910
2.01.05.02.05	Outros Passivos	20.571	29.733	28.585
2.01.05.02.06	Financiamento por Arrendamento	501.642	513.238	471.723
2.02	Passivo Não Circulante	3.203.608	2.949.570	3.262.602
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.176.427	1.404.817	1.253.648
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.176.427	1.404.817	1.253.648
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.176.427	1.404.817	1.253.648
2.02.02	Outras Obrigações	1.843.390	1.362.003	1.839.428
2.02.02.02	Outros	1.843.390	1.362.003	1.839.428
2.02.02.02.03	Impostos a Recolher	12.410	15.863	16.212

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - C&A Modas S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.02.02.04	Outros	51.211	50.226	40.056
2.02.02.02.05	Obrigações Trabalhistas	18.740	7.370	5.675
2.02.02.02.06	Financiamento por Arrendamento	1.209.781	1.275.974	1.342.425
2.02.02.02.07	Fornecedores	551.248	12.570	435.060
2.02.04	Provisões	183.791	182.750	169.526
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	183.791	182.750	169.526
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	149.748	149.691	135.721
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	31.155	29.371	30.095
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	2.888	3.688	3.710
2.03	Patrimônio Líquido	3.012.716	3.000.195	2.995.006
2.03.01	Capital Social Realizado	1.847.177	1.847.177	1.847.177
2.03.02	Reservas de Capital	41.381	30.863	26.499
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	49.879	37.641	27.861
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-8.498	-6.778	-1.362
2.03.04	Reservas de Lucros	1.124.744	1.122.409	1.121.578
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-586	-254	-248

ANEXO C: BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO: MARISA

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - MARISA LOJAS S.A.

Versão : 2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	1.865.270	2.383.069	2.742.621
1.01	Ativo Circulante	471.948	1.033.042	1.029.059
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	90.845	116.306	49.443
1.01.02	Aplicações Financeiras	4.657	62.507	0
1.01.03	Contas a Receber	66.772	235.403	379.960
1.01.03.01	Cientes	66.772	235.403	379.960
1.01.04	Estoques	145.600	384.560	369.329
1.01.06	Tributos a Recuperar	90.256	185.267	143.318
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	90.256	185.267	143.318
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	73.818	48.999	87.009
1.01.08.03	Outros	73.818	48.999	87.009
1.01.08.03.01	Créditos com partes relacionadas	1.289	22.751	26.710
1.01.08.03.02	Títulos e valores mobiliários	0	0	31.085
1.01.08.03.03	Outros ativos circulantes	27.151	26.248	25.847
1.01.08.03.04	Instrumentos financeiros	0	0	3.367
1.01.08.03.05	Ativos de operações descontinuadas	45.378	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	1.393.322	1.350.027	1.713.562
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	748.408	657.192	725.464
1.02.01.04	Contas a Receber	0	13.594	0
1.02.01.04.01	Cientes	0	13.594	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	32	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	32	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	748.408	643.566	725.464
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	634.145	514.029	584.651
1.02.01.10.04	Depósitos judiciais	102.137	100.855	100.970
1.02.01.10.05	Títulos e valores mobiliários	1.958	27.769	38.740
1.02.01.10.06	Outros ativos não circulantes	10.168	913	1.103
1.02.02	Investimentos	28.574	4.564	268.844

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - MARISA LOJAS S.A.

Versão : 2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.03	Imobilizado	67.920	84.803	112.114
1.02.04	Intangível	548.420	603.468	607.140
1.02.04.01	Intangíveis	548.420	603.468	607.140
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	51.828	67.478	81.553
1.02.04.01.03	Ativo de direito de uso	496.592	535.990	525.587

ANEXO D: BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO: MARISA

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - MARISA LOJAS S.A.

Versão : 2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	1.865.270	2.383.069	2.742.621
2.01	Passivo Circulante	1.122.057	1.207.866	1.239.978
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	48.682	68.635	75.012
2.01.02	Fornecedores	506.784	533.739	469.736
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	506.784	533.739	469.736
2.01.02.01.01	Fornecedores	506.784	464.255	347.058
2.01.02.01.02	Outras Obrigações - Risco Sacado	0	69.484	122.678
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.552	81.429	72.727
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80.552	81.429	72.727
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	299.980	403.795	470.366
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	116.802	290.446	299.280
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	116.802	290.446	299.280
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	183.178	113.349	171.086
2.01.05	Outras Obrigações	186.059	120.268	152.137
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	895	14.674	48.679
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	895	14.674	48.679
2.01.05.02	Outros	185.164	105.594	103.458
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros	0	1.128	29
2.01.05.02.05	Aluguéis, condomínios e fundo de promoção a pagar	23.623	31.137	25.946
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	157.030	72.818	78.972
2.01.05.02.07	Receita Diferida	4.511	511	511
2.02	Passivo Não Circulante	742.746	658.019	643.638
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	473.162	504.728	516.463
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	100.273	29.111	107.979
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	100.273	29.111	107.979
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	372.889	475.617	408.484
2.02.02	Outras Obrigações	72.330	4.830	5.659
2.02.02.02	Outros	72.330	4.830	5.659

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - MARISA LOJAS S.A.

Versão : 2

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.02.02.02.03	Outros passivos não circulantes	14.883	2.078	2.413
2.02.02.02.04	Receita Diferida	57.447	1.957	2.468
2.02.02.02.05	Instrumentos Financeiros	0	795	778
2.02.03	Tributos Diferidos	0	0	1.144
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	0	1.144
2.02.04	Provisões	197.254	148.461	120.372
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	197.254	148.461	120.372
2.03	Patrimônio Líquido	467	517.184	859.005
2.03.01	Capital Social Realizado	1.694.928	1.694.928	1.447.349
2.03.02	Reservas de Capital	-1.242	-1.174	69.117
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-1.242	-1.174	-1.110
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	70.227
2.03.04	Reservas de Lucros	23.820	19.779	17.222
2.03.04.10	Reserva de opção de compra de ações	23.820	19.779	17.222
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.717.039	-1.196.287	-676.905
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-62	2.222

ANEXO E: BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO: RENNER

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - LOJAS RENNER S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1	Ativo Total	16.319.010	16.446.765	17.895.662
1.01	Ativo Circulante	7.328.812	7.855.801	9.997.873
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.323.593	2.640.732	5.216.237
1.01.02	Aplicações Financeiras	261.322	233.451	209.715
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	261.322	233.451	209.715
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	261.322	233.451	209.715
1.01.03	Contas a Receber	2.678.780	2.470.421	2.378.330
1.01.03.01	Clientes	2.678.780	2.470.421	2.378.330
1.01.04	Estoques	1.553.293	1.562.813	1.289.049
1.01.06	Tributos a Recuperar	399.158	816.349	766.524
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	399.158	816.349	766.524
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	112.666	132.035	138.018
1.01.08.03	Outros	112.666	132.035	138.018
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	206	7.461	21.022
1.01.08.03.03	Outros ativos	89.190	104.267	101.835
1.01.08.03.04	Créditos com partes relacionadas	23.270	20.307	15.161
1.02	Ativo Não Circulante	8.990.198	8.590.964	7.897.789
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	826.657	664.957	884.155
1.02.01.04	Contas a Receber	6.745	7.934	8.098
1.02.01.04.01	Clientes	6.745	7.934	8.098
1.02.01.07	Tributos Diferidos	403.348	251.519	248.617
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	403.348	251.519	248.617
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	819	1.872
1.02.01.09.02	Créditos com Controladas	0	819	1.872
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	416.564	404.685	625.568
1.02.01.10.04	Tributos a recuperar	326.549	207.149	509.892
1.02.01.10.05	Outros ativos	90.015	197.536	115.676
1.02.02	Investimentos	2.539.537	2.349.458	2.018.188

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - LOJAS RENNER S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
1.02.02.01	Participações Societárias	2.539.537	2.349.458	2.018.188
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.539.537	2.349.458	2.018.188
1.02.03	Imobilizado	4.629.456	4.705.770	4.339.375
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.437.868	1.569.461	1.502.867
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	2.117.988	2.278.024	2.080.926
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	73.600	858.285	755.582
1.02.04	Intangível	994.548	870.779	656.071
1.02.04.01	Intangíveis	994.548	870.779	656.071
1.02.04.01.02	Demais Intangíveis	994.548	870.779	656.071

ANEXO F: BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO: RENNER

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - LOJAS RENNER S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2	Passivo Total	16.319.010	16.446.765	17.895.662
2.01	Passivo Circulante	3.904.515	3.297.744	5.127.061
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	274.721	249.709	404.892
2.01.01.01	Obrigações Sociais	88.790	82.364	63.461
2.01.01.01.01	Encargos sociais	88.790	82.364	63.461
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	185.931	167.345	341.431
2.01.01.02.01	Salários a pagar	185.931	167.345	341.431
2.01.02	Fornecedores	1.591.566	1.520.175	1.599.786
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.403.039	1.338.928	1.332.791
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	1.403.039	1.267.860	1.272.716
2.01.02.01.02	Obrigações - Risco Sacado	0	71.068	60.075
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	188.527	181.247	286.995
2.01.03	Obrigações Fiscais	339.611	414.476	414.739
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	112.157	174.816	147.998
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	84.644	57.822	38.822
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais Federais	27.513	116.994	109.176
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	222.283	237.686	264.867
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.171	1.974	1.874
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	548.901	53.571	1.603.751
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0	659.968
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	0	659.968
2.01.04.02	Debêntures	548.901	53.571	943.783
2.01.05	Outras Obrigações	1.079.657	999.049	1.056.258
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.783	918	1.463
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.783	918	1.463
2.01.05.02	Outros	1.077.874	998.131	1.054.795
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	297.861	158.684	346.768
2.01.05.02.05	Outras obrigações	108.231	180.903	114.247

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - LOJAS RENNER S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2023	Penúltimo Exercício 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 31/12/2021
2.01.05.02.06	Participações estatutárias	41	2.282	6.754
2.01.05.02.07	Obrigações com Administradoras de Cartões	23.608	28.001	19.295
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	15.561	6.759	315
2.01.05.02.09	Arrendamentos a pagar	632.572	621.502	567.416
2.01.06	Provisões	70.059	60.764	47.635
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	70.059	60.764	47.635
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	9.653	11.445	19.378
2.01.06.01.05	Provisões para riscos trabalhistas	60.406	49.319	28.257
2.02	Passivo Não Circulante	2.367.274	3.061.506	2.961.980
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	499.921	999.372	998.430
2.02.01.02	Debêntures	499.921	999.372	998.430
2.02.02	Outras Obrigações	1.820.272	2.016.566	1.880.853
2.02.02.02	Outros	1.820.272	2.016.566	1.880.853
2.02.02.02.04	Outras obrigações	21.269	57.667	102.264
2.02.02.02.05	Arrendamentos a pagar	1.781.302	1.941.780	1.719.815
2.02.02.02.06	Fornecedores Nacionais	17.701	17.099	58.774
2.02.04	Provisões	47.081	45.568	82.697
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	47.081	45.568	82.697
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	31.563	30.693	28.090
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.571	1.272	3.420
2.02.04.01.05	Provisões Trabalhistas	13.947	13.603	51.187
2.03	Patrimônio Líquido	10.047.221	10.087.515	9.806.621
2.03.01	Capital Social Realizado	9.022.277	9.022.277	8.978.349
2.03.02	Reservas de Capital	-37.107	-433.437	-22.654
2.03.02.04	Opções Outorgadas	128.545	119.375	85.966
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-165.652	-552.812	-108.620
2.03.04	Reservas de Lucros	1.034.514	1.382.939	739.901
2.03.04.01	Reserva Legal	103.547	68.871	17.757

ANEXO G: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - C&A

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - C&A Modas S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	892.092	1.307.179	449.957
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.178.775	1.004.046	552.844
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes dos impostos sobre a renda	-41.867	-43.807	966
6.01.01.02	Depreciação e amortização	367.559	294.967	246.647
6.01.01.03	Depreciação do direito de uso	373.419	381.532	338.325
6.01.01.04	Perda na venda ou baixa do imobilizado e intangível	9.411	8.594	4.632
6.01.01.05	Constituição (Reversão) de provisão para redução ao valor recuperável do imobilizado, intangível e d	-3.816	-6.141	-3.900
6.01.01.06	Constituição (Reversão) de provisão para perdas de crédito esperadas	2.155	4.582	5.133
6.01.01.07	Ajuste a valor presente do contas a receber, estoques e fornecedores	-3.815	-480	1.511
6.01.01.08	Despesas com remuneração baseado em ações	12.238	9.780	8.486
6.01.01.09	Constituição (Reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	27.100	42.047	-5.662
6.01.01.10	Atualização de Depósitos Judiciais	-9.590	-10.972	-2.635
6.01.01.11	Constituição de provisão para perda nos estoques	78.027	63.139	52.792
6.01.01.12	Equivalência Patrimonial	5.590	52.667	-530
6.01.01.13	Juros sobre arrendamentos	173.079	165.719	144.151
6.01.01.14	Juros sobre Empréstimos	255.421	272.449	81.458
6.01.01.17	Ganho/Reconhecimento de processos tributários, incluindo atualização monetária	-67.821	-225.271	-312.738
6.01.01.18	Amortização custos de transação de empréstimos	4.389	2.777	2.369
6.01.01.19	Rendimento de aplicação financeira	-322	-959	-86
6.01.01.20	Baixa de arrendamento	-2.582	-6.577	-8.075
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-286.683	303.133	-102.887
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	17.021	68.349	-97.395
6.01.02.02	Partes Relacionadas	35.264	-14.572	-5.171
6.01.02.03	Estoques	-105.932	-66.094	-261.041
6.01.02.04	Tributos a recuperar	326.878	77.830	63.747
6.01.02.05	Outros Créditos	-13.276	-5.804	-10.304
6.01.02.06	Depósitos Judiciais	15.579	785	-8.854
6.01.02.07	Fornecedores	265.630	134.722	134.082

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - C&A Modas S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.08	Obrigações Trabalhistas	42.736	44.957	20.577
6.01.02.09	Outros passivos	-8.359	10.739	6.647
6.01.02.10	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-18.399	-17.969	-23.870
6.01.02.11	Tributos a pagar	-13.918	89.032	80.422
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-26.055	-18.822	-1.727
6.01.02.13	Operações risco sacado	-21.557	0	0
6.01.02.14	Títulos e valores mobiliários	-782.295	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-309.749	-541.588	-570.860
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-235.964	-471.968	-570.942
6.02.02	Recebimento por Vendas de Ativos Imobilizados	1.543	380	82
6.02.03	Aumento de capital em controlada	-135.828	-70.000	0
6.02.04	Redução de Capital em controlada	80.500	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.080.075	-140.863	-383.637
6.03.01	Novos empréstimos e emissão de debêntures	250.000	850.000	500.000
6.03.02	Custos de transação de empréstimos/debêntures	-4.183	-6.104	-3.812
6.03.03	Pagamento de principal dos empréstimos	-452.500	-295.000	-381.500
6.03.04	Pagamento de juros sobre empréstimos	-352.648	-195.503	-51.011
6.03.05	Pagamento do principal e juros de arrendamentos	-519.024	-488.840	-438.262
6.03.06	Aplicações em títulos e valores mobiliários	0	0	-7.690
6.03.07	Recompra de ações	-1.720	-5.416	-1.362
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-497.732	624.728	-504.540
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.627.977	1.003.249	1.507.789
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.130.245	1.627.977	1.003.249

ANEXO H: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - MARISA

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	451.863	612.210	233.253
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.547	207.052	106.240
6.01.01.01	Prejuízo líquido do período	-520.752	-519.382	-93.037
6.01.01.02	Depreciação e amortização	40.832	65.623	77.290
6.01.01.03	Custo residual do ativo imobilizado e intangível baixado	16.445	24.634	13.234
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	139.363	276.497	-52.903
6.01.01.05	Plano de opção de compra de ações (stock options)	4.041	2.557	2.429
6.01.01.06	Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos de emprést., financ., debêntures e mútuos	31.274	37.726	34.777
6.01.01.07	Provisão para litígios e demandas judiciais	57.739	32.304	13.101
6.01.01.08	Provisão para perdas dos estoques e AVP	16.598	-1.472	-8.341
6.01.01.09	Instrumentos financeiros	-94	3.367	-3.367
6.01.01.10	Provisão para perdas do imobilizado e intangível	-16.353	17.116	-1.521
6.01.01.11	Depreciação do ativo de direito de uso	162.955	196.068	193.351
6.01.01.12	Juros incorridos sobre passivo de arrendamento	118.403	96.020	67.747
6.01.01.13	Desconto obtido sobre passivo de arrendamento	0	-141	-13.737
6.01.01.14	Recuperação de impostos oriundos da neutralidade tributária em repetição de indébito	-7.757	0	-122.783
6.01.01.16	Ajuste a valor presente sobre contas a receber de clientes	13.882	1.009	0
6.01.01.18	Custo residual de contratos de arrendamentos encerrados	-34.331	-13.799	0
6.01.01.19	Recuperação de DIFAL oriundos da inconstitucionalidade diante da ausência de Lei Complementar	0	-11.075	0
6.01.01.20	Recuperação de PIS e COFINS devido imunidade tributária sobre as vendas na Zona Franca de Manaus	-40.792	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	493.068	449.294	165.401
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	168.343	129.954	-25.798
6.01.02.02	Estoques	222.362	-13.759	-86.111
6.01.02.03	Tributos a recuperar	15.687	28.673	33.385
6.01.02.04	Partes relacionadas	21.462	3.959	-3.453
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-1.282	115	7.426
6.01.02.06	Outros ativos circulantes e não circulante	-10.158	-211	-7.529
6.01.02.07	Fornecedores	42.529	362.947	128.664

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - MARISA LOJAS S.A.

Versão : 2

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
6.01.02.08	Tributos a recolher	-877	19.777	10.836
6.01.02.09	Salários, provisões e encargos sociais	-19.953	-6.377	8.413
6.01.02.10	Partes relacionadas (passivo)	-13.779	-34.005	46.446
6.01.02.11	Aluguéis, condomínio e fundo de promoção a pagar	-7.514	5.191	7.587
6.01.02.14	Outras obrigações	97.017	-4.489	-4.497
6.01.02.15	Dividendos recebidos	0	17.783	30.756
6.01.02.16	Provisão para litígios e demandas judiciais	-8.946	-4.215	-3.082
6.01.02.17	Instrumentos financeiros (passivo)	-1.829	-2.344	4.088
6.01.02.18	Receita diferida	59.490	-511	2.979
6.01.02.19	Outras Obrigações - Risco sacado	-69.484	-53.194	15.291
6.01.03	Outros	-22.658	-44.136	-38.388
6.01.03.01	Juros pagos	-22.658	-44.136	-38.388
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-134.581	-119.405	-109.658
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5.781	-13.263	-20.719
6.02.02	Aquisição de ativo intangível	-2.606	-55.691	-51.769
6.02.03	Titulos e valores mobiliários	83.661	-20.451	-37.170
6.02.04	Aumento de capital social em controladas	-213.000	-30.000	0
6.02.05	Dividendos recebidos de controladas	3.145	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-342.743	-425.942	-345.251
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	168.135	206.271	175.000
6.03.02	Aumento de capital	0	179.800	70.227
6.03.03	Amortização do passivo de arrendamento	-231.639	-279.155	-239.717
6.03.04	Amortização de empréstimos e financiamentos	-232.785	0	-254.584
6.03.06	Mútuo com partes relacionadas	0	-280.505	70.727
6.03.07	Amortização de mútuo com partes relacionadas	0	0	-70.727
6.03.08	Ações em tesouraria	-68	-64	0
6.03.09	Gastos com emissão de ações ordinárias	62	-2.448	0
6.03.10	Amortização de obrigações com risco sacado	-46.448	-249.841	-96.177

ANEXO I: DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - RENNER

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - LOJAS RENNER S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2023 à 31/12/2023	01/01/2022 à 31/12/2022	01/01/2021 à 31/12/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.301.967	1.947.698	1.240.213
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.495.019	2.893.620	1.584.134
6.01.01.01	Lucro líquido do período	976.259	1.291.704	633.112
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	886.995	850.586	746.086
6.01.01.05	Juros e custos de estruturação sobre empréstimos e arrendamento	376.905	526.830	355.971
6.01.01.07	Resultado de equivalência patrimonial	178.158	30.343	-68.094
6.01.01.09	Imposto de renda e contribuição social	-42.801	113.819	-73.090
6.01.01.12	(Reversões) Estimadas em ativos, líquidas	37.890	11.013	-887
6.01.01.13	Outros ajustes do lucro líquido	81.613	89.311	88.509
6.01.01.15	Descontos - arrendamentos a pagar	0	-19.986	-97.473
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-40.755	-620.860	-134.648
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-194.927	-124.213	-558.284
6.01.02.02	Estoques	11.207	-302.937	-128.611
6.01.02.03	Tributos a recuperar	219.845	180.646	217.703
6.01.02.04	Outros ativos	124.036	-85.558	-171.041
6.01.02.06	Fornecedores	147.527	-53.515	205.785
6.01.02.07	Obrigações fiscais	-178.690	-110.457	-43.704
6.01.02.11	Obrigações com administradoras de cartões	-4.393	8.708	3.584
6.01.02.12	Outras obrigações	-93.470	-144.525	338.507
6.01.02.13	Obrigações - risco sacado	-71.890	10.993	1.413
6.01.03	Outros	-152.297	-325.062	-209.273
6.01.03.01	Recebimento de dividendos de controladas	23.880	2.749	8.171
6.01.03.03	Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	-148.306	-304.075	-148.941
6.01.03.05	Aplicações financeiras	-27.871	-23.736	-70.503
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.215.720	-1.215.192	-1.059.804
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-719.588	-865.402	-784.192
6.02.04	Aporte de capital em subsidiárias	-496.132	-349.790	-275.612
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.403.386	-3.308.011	3.274.389

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - LOJAS RENNER S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício	Penúltimo Exercício	Antepenúltimo Exercício
		01/01/2023 à 31/12/2023	01/01/2022 à 31/12/2022	01/01/2021 à 31/12/2021
6.03.01	Aumento do capital social	0	43.928	3.916.730
6.03.02	Recompra de ações	-288.180	-453.943	0
6.03.03	Captações de empréstimos	0	0	997.377
6.03.04	Amortização de empréstimos e debêntures	0	-1.550.000	-999.479
6.03.06	Contraprestação de arrendamentos a pagar	-653.102	-583.516	-396.393
6.03.07	Juros sobre capital próprio e dividendos pagos	-462.104	-764.480	-243.846
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-317.139	-2.575.505	3.454.798
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.640.732	5.216.237	1.761.439
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.323.593	2.640.732	5.216.237

ANEXO J: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - C&A

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - C&A Modas S.A.

Versão : 1

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	6.481.200	6.081.265	5.150.223
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.196.478	-3.076.995	-2.754.776
3.03	Resultado Bruto	3.284.722	3.004.270	2.395.447
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.829.148	-2.736.758	-2.302.641
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.106.144	-2.178.333	-2.026.254
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-783.776	-678.045	-486.412
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	87.446	206.522	234.525
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-21.084	-36.235	-25.030
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.590	-52.667	530
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	455.574	267.512	92.806
3.06	Resultado Financeiro	-497.241	-311.319	-91.840
3.06.01	Receitas Financeiras	186.067	288.628	176.019
3.06.01.01	Receitas Financeiras	184.087	288.304	176.019
3.06.01.03	Resultado com Variação Cambial	1.980	324	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-683.308	-599.947	-267.859
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-678.660	-599.947	-267.168
3.06.02.03	Resultado com Variação Cambial	0	0	-691
3.06.02.04	Resultado FIDC C&A Pay	-4.648	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-41.667	-43.807	966
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	44.002	44.638	328.042
3.08.01	Corrente	-68.340	-43	19.069
3.08.02	Diferido	112.342	44.681	308.973
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.335	831	329.008
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.335	831	329.008

ANEXO K: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - MARISA

DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2023 - MARISA LOJAS S.A.

Versão : 2

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

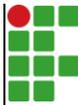
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.578.499	2.288.490	2.043.610
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-800.813	-1.119.678	-1.101.821
3.03	Resultado Bruto	777.686	1.148.812	941.789
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-989.361	-1.280.163	-1.001.965
3.04.01	Despesas com Vendas	-542.746	-646.363	-608.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-231.440	-180.945	-161.690
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-41.790	-57.016	-16.601
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-203.787	-260.237	-268.451
3.04.05.01	Despesas com depreciação e amortização	-203.787	-260.237	-268.451
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.402	-135.602	52.903
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-211.675	-131.351	-60.176
3.06	Resultado Financeiro	-147.069	-247.136	-153.841
3.06.01	Receitas Financeiras	106.260	56.953	26.032
3.06.02	Despesas Financeiras	-253.329	-304.089	-179.873
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-358.744	-378.487	-214.017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	7.757	0	120.980
3.08.01	Corrente	7.757	0	120.980
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-350.987	-378.487	-93.037
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-169.765	-140.895	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-520.752	-519.382	-93.037
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-7,5992	-7,8595	-0,35579
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-7,5992	-7,8595	-0,35579

ANEXO L: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - RENNER

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Penúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Antepenúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021
3.01	Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços	10.600.653	10.341.740	8.365.402
3.01.01	Receita líquida com vendas de mercadorias	10.484.323	10.262.968	8.329.816
3.01.02	Receita líquida com produtos e serviços financeiros	116.330	78.772	35.586
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.881.857	-4.702.887	-3.862.653
3.02.01	Custo das vendas com mercadorias	-4.881.857	-4.702.887	-3.862.653
3.03	Resultado Bruto	5.718.796	5.638.853	4.502.749
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.785.936	-4.257.822	-3.800.005
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.066.609	-2.937.531	-2.653.258
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.485.074	-1.302.028	-1.005.840
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	4.521	48.114	82.456
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	176.446	112.022	65.053
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-237.062	-148.056	-356.510
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-178.158	-30.343	68.094
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	932.860	1.381.031	702.744
3.06	Resultado Financeiro	598	24.492	-142.722
3.06.01	Receitas Financeiras	389.411	553.984	223.795
3.06.02	Despesas Financeiras	-388.813	-529.492	-366.517
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	933.458	1.405.523	560.022
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	42.801	-113.819	73.090
3.08.01	Corrente	-103.791	-110.195	-87.424
3.08.02	Diferido	146.592	-3.624	160.514
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	976.259	1.291.704	633.112
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	976.259	1.291.704	633.112
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação	1,0195	1,3261	0,6647
3.99.01.01	ON	1,0195	1,3261	0,6647
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	1,0165	1,3231	0,6628
3.99.02.01	ON	1,0165	1,3231	0,6628

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus João Pessoa - Código INEP: 25096850
	Av. Primeiro de Maio, 720, Jaguaribe, CEP 58015-435, João Pessoa (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0002-56 - Telefone: (83) 3612.1200

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

Entrega TCC 2024 - Kallyne Victória da Silva Trajano

Assunto:	Entrega TCC 2024 - Kallyne Victória da Silva Trajano
Assinado por:	Kallyne Trajano
Tipo do Documento:	Termo
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Kallyne Victoria da Silva Trajano, DISCENTE (20211460014) DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO - JOÃO PESSOA**, em 21/03/2025 13:25:26.

Este documento foi armazenado no SUAP em 21/03/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1429318

Código de Autenticação: 3f6f488b1a

